

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA  
COMISSÃO DE CENSURA

## CIRCUITO DO MINHO

Promovida pelo popularíssimo "JORNAL DE NOTÍCIAS", que a inclui no número das comemorações festivas do seu 50.º aniversário, realiza-se, hoje, pela 3.ª vez, e depois de uma interrupção de 25 anos, esta grandiosa competição desportiva, que neste ano desperta o maior interesse por nela tomarem parte automóveis, caminhetas, motocicletas e bicicletas, o que pela primeira vez sucede.

Porque se trata de um acontecimento excepcional, e porque nesta cidade está organizado um dos pontos de fiscalização, é de crer que os vimezanenses recebam com vibrante entusiasmo todos os concorrentes, entre os quais se contam alguns dos de maior relêvo no desporto nacional, e, como tais, daquêles a quem o público mais quer e admira.

Terra que sempre soube receber galhardamente os seus visitantes e que hoje detém lugar primacial entre as que mais contribuem para o desenvolvimento progressivo do desporto, Guimarães vai, uma vez mais, glorificar as suas brilhantes tradições.

O "Notícias de Guimarães" dirige ao jornal organizador da prova e a todos que nela participam as suas saudações.

### O CONDE D. HENRIQUE E A ORIGEM DE PORTUGAL

Ao Ex.º Dr. Jorge da Costa Antunes.

Natural da cidade de Besançon, cidade metropolitana de Borgonha, era D. Henrique quarto filho de um outro D. Henrique, conde de Borgonha, terceiro neto paterno do 1.º Hugo de Capeto, falecido em Julho de 956 e que fôra proclamado rei de França, depois da primeira dinastia de Carlos Magno.

Este Hugo Capeto casou com Hedwige, filha do primeiro imperador D. Henriques e foram pais do 2.º Hugo de Capeto, falecido em Outubro de 997, que casara com D. Alex de Guiseune, filha de Guilherme, terceiro duque de Guiseune, e de D. Adelaide de Normandia, de cujo matrimónio nasceu Roberto II, o devoto, rei de França, que faleceu em 20 de Julho de 1032, sendo casado em segundas núpcias com D. Constança, falecida no mesmo mês e ano que o marido. Era esta filha de Guilherme, 1.º conde de Provença e de Arles, e de D. Adelaide de Anjou, irmã de Roberto, 1.º Duque de Borgonha, (1) falecido em 1075 e irmão do rei de França, Henrique I.

A mãe do nosso conde D. Henrique era Sibila, irmã de Guilherme, conde de Borgonha, e pai de Raimundo. Como se depreende do que dizemos, a filiação de D. Henrique é pouco clara bem como a sua naturalidade, acerca da qual há grandes divergências de opiniões.

Alguns escritores afirmam que ele era húngaro, filho do 2.º rei da Hungria, outros dizem-no grego e dos imperadores de Constantinopola, outros fazem-no descendente de Guido, conde de Demeval, filho de Reinaldo e de Olívia, sua mulher, condessa de Borgonha.

D. Henrique veio para a Espanha porque saíra da sua Pátria com o firme propósito de servir a Deus nas guerras contra os infiéis.

Viera acompanhado por D. Raimundo, seu primo, co-irmão e de outro D. Raimundo, seu tio, conde da Galiza e de Tolosa, do primo Estêvão, conde de Borgonha e do Papa Calixto II, que tomaram parte na guerra juntamente com o rei de Castela, Afonso VI, a quem chamavam o imperador de Espanha, o qual, atendendo à sua alta nobreza, às admiráveis acções que o vira cometer nos mais perigosos lances, e querendo galardoar-lhe êsses relevantes serviços à sua coroa

prestados, deu-lhe, em 1095, em casamento a sua filha bastarda D. Teresa, a qual distinguia com um avultado dote em dinheiro e a êle o senhorio de Portugal com o título de conde de que gozou mais de 20 anos, tendo falecido na cidade de Astorga, com 55 anos de idade, em 1 de Maio de 1114.

Este condado foi formado pelo rei, com várias terras que separou da província da Galiza, cuja restante parte deu a D. Raimundo, com quem casou sua filha legítima D. Urraca, em 1091.

Do mar até ao rio Minho ficou constituído o condado da Galiza, que foi concedido a Raimundo e, do dito rio para o sul, o de Portugal que começou a ser governado por D. Henrique.

O reino de Leão, que compreendia a Galiza, foi fundado por Afonso, o católico; o de Oviedo, chamado depois das Astúrias, foi fundado por Pelágio (conde) parente de Rodrigo, último rei godo, que escapara da batalha de Guadalete. O imperador Adriano havia dividido a Espanha em 5 províncias, a saber: *Tarracense, Cartaginense, Lusitânia, Galisa e Bética*. Portanto, sendo a Lusitânia uma das províncias de Espanha, e estando então a cidade do Porto e a vila de Cale na região do Douro, segue-se que os lusitanos receberam depois o nome de portugalenses ou portugueses.

Mais de mil e quinhentos anos eram decorridos antes da vinda de Cristo, quando principiou a aparecer o nome de Lusitânia.

A antiga Lusitânia foi sempre o terror de Roma. E para prova basta saber-se que os romanos, sendo tidos geralmente como os mais valentes guerreiros do mundo, logo que começaram suas lutas com os lusitanos perderam essa reputação, pois êstes fizeram-lhes tantos danos que Lúcio Floro chegou a afirmar que a fortuna se mostrava muito adversa às coisas de Roma e tanto que, sendo nomeado Sérgio Galba capitão de uma expedição contra os lusitanos, êstes infligiram aêles tal derrota, que, da horrível hecatombe

### Súplica a um Anjo

*E' a ti, alma gentil, que te evolaste  
E que no céu estás mais linda e pura:  
Minha estrêla d'amor que te apagaste  
Na frieza letal da sepultura;*

*E' a ti, alma gentil, que me deixaste  
Perdido nesta noite, agora escura,  
Mas que, durante a vida, a iluminaste  
Na luz do teu olhar e na candura*

*Do teu corpo perfeito, imaculado;  
E' a ti, alma gentil, meu sonho alado,  
Que eu peço que murmures a Jesús,*

*Que o mundo não mudou, ainda tem,  
P'ra Aquele que hoje faz o Sumo-Bem,  
Um Calvário de Dor e uma Cruz!*

Maio de 1938

DELFINO DE GUIMARÃIS.

que sofreram, poucos escaparam com o seu pretor.

Mas adiante.

Afonso VI ocupava a tríplice coroa de Leão, de Castela e da Galiza, cujos estados tinham sido divididos por Fernando, o Magno, à hora da morte pelos seus três filhos: a Sancho tocou Castela, a Afonso, Leão e a Garcia, a Galiza.

Afonso depois uniu à sua herança a de Sancho e Garcia. A maior parte do terreno que formava Portugal estava sob o domínio dos mouros. Por isso, tanto o conde D. Henrique como depois seu filho D. Afonso Henriques e sucessores, muito se dedicaram, com grande ardor, à expulsão dêsses infiéis.

Exposta assim a ascendência do conde D. Henrique, passamos a de D. Teresa, cuja mãe era uma nobre dama, ainda aparentada—segundo afirmam alguns cronistas—com pessoas reais e se chamava Ximena Nunes Gusmão, ou Munhoz, natural das Astúrias, filha do Conde D. Nuno Gusmão. Tinha uma ilustre origem.

D. Sancho Garcia Navarro e sua mulher D. Urraca foram os pais do rei D. Garcia de Navarra, falecido no ano 1000, sendo casado com D. Ximena de Oricel (?), de cujo matrimónio nasceu D. Sancho, rei de Navarra, o maior, que faleceu em 1035, tendo casado com D. Múmia, falecida em 1028, filha de D. Sancho Garcia e da condessa D. Urraca; dêste matrimónio nasceu o rei D. Fernando I, de Castela, imperador de Espanha, falecido em 1065 e casado com D. Sancha, rainha de Leão,

sua sobrinha, falecida em 1071, filha do rei D. Afonso, de Leão e Oviedo, e de D. Elvira. D. Afonso VI de Castela, imperador de Espanha, falecido em 1109, foi um dos filhos do matrimónio supra referido de D. Fernando I com D. Sancha, havendo porém o dito D. Afonso VI em D. Ximena Nunes de Gusmão, D. Teresa, cuja ilegitimidade ainda não está categoricamente provada, não obstante alguns escritores, para o afirmarem, lancem mão de uma bula, dirigida pelo pontífice Gregório VII ao rei Afonso VI, em 1080, sobre êste assunto.

Não só na Espanha cometeu D. Henrique prodigiosas façanhas, mas também na Palestina, em 1103, para onde fôra na esquadra de Génova.

A cidade de Jerusalém também gemia sob um jugo tirânico. Pedro, eremita, préga a cruzada santa contra os turcos, que dominavam a Palestina, e por determinação do Papa Urbano II, reúnem-se dois concílios, em Placência e Clemout, em que se estabelece a norma a seguir.

Organizado um poderoso exército, de mais de dez mil cavaleiros e setenta mil infantas, do qual fazia parte grande número de príncipes dos mais respeitáveis da cristandade, como Godofredo de Buillon, duque de Lorena, Roberto, duque de Normandia, Raimundo, conde de Tolosa e outros, os Lugares Santos ficaram libertos dos arrogantes dominadores muçulmanos contra os quais os cristãos valorosos obtiveram retumbante vitória, sob o emblema sagrado de

### A Casa do Povo de Ronfe e a sua acção beneficente

Sociedade Martins Sarmiento

Não querendo os activos dirigentes da Casa do Povo de Ronfe, interromper a acção beneficente que esta instituição corporativa tem prestado aos filhos dos seus associados pobres, levando-os para a Praia da Póvoa de Varzim, resolveram realizar hoje, nos terrenos da mesma Casa do Povo, um festival semelhante ao realizado em Setembro e que tão gratas recordações deixou a todos aqueles que a êle assistiram, como em devido tempo o «Notícias de Guimarães» noticiou.

O festival já teve ontem o seu início, havendo no recinto interessantes barracas dirigidas por gentilíssimas senhoras da melhor sociedade, as quais estão sempre dispostas a dar o seu auxílio às boas obras e que à referida instituição vêm prestando uma assistência carinhosa e entusiástica, sendo dignas, por isso, dos maiores louvores.

A-pesar-dos muitos sacrificios feitos e das mil e uma dificuldades que têm ainda a vencer não querem os corpos gerentes da Casa do Povo, cujo edificio vai ser dentro em breve e solenemente inaugurado, que seja diminuída a sua acção beneficente, porquanto a mesma já criou vulto, de forma a que cada vez mais se radique no espirito do povo os benefícios de tão modelar organização corporativa.

Esperam, pois, o melhor acolhimento, como é justo, em virtude do fim humano a que se destina o produto de tão interessante festa, que é contribuir para o aperfeiçoamento e saúde das criancinhas pobres.

Louvores sem conta, merecem, pois, os dirigentes da Casa do Povo de Ronfe, que a esta obra de solidariedade humana têm dispensado o melhor do seu carinho.

*Deus o quere*, dos seus estandartes vencedores.

Os cruzados, assinalados com uma cruz vermelha a guarnecer-lhes o ombro direito, cometeram heróicas e intrépidas acções de grande valor e audácia. Corria o ano de 1105 quando D. Henrique regressou da Palestina.

Torcato Tasso foi o digno cantor desta guerra que substitui a primeira e bendita cruzada contra os infiéis.

E, por hoje, temos dito.

P. Alberto Gonçalves.

(1) O duque de Borgonha era um ramo da Casa Real Francesa de Vallois. A infanta portuguesa D. Isabel, filha de D. João I, Mestre de Aviz, e de D. Filipa de Lencaestre, casou, em 1430, com Filipe, o bom, duque de Borgonha, que em sua honra criou a Ordem do Toisão de Ouro.

Num dêstes últimos dias, ao subir a Porta da Vila, relanceei os olhos—como sempre faço quando calha de passar por lá—para a vitrine da livraria do amigo Mota, mostruário permanente das mais recentes novidades do que sobre Arte, Literatura ou Poesia as casas editoras lançam para a variedade da feira das letras.

Quem tem um pouco de vício pela leitura gosta sempre de deitar olhares gulosos para êsses maços de papéis impressos, alguns de côres berrantes como arraial minhoto, onde se escondem ou o veneno que mata e insensibiliza o espirito, ou o pensamento claro, luminoso e criador que levanta as almas e as eleva e purifica.

Entre os diversos livros que vi, um houve que me chamou a atenção, de tal modo que deliberei comprá-lo para lêr nestas tardes quentes de Primavera, enquanto o sol, lá longe, desaparece envólto em vermelhões de sangue, como se fôsse pregoeiro de lutas sangrentas a desvistar o Mundo impenitente e rancoroso.

Trata-se da reedição de um trabalho do Capitão Mário Cardoso, acerca da *Citânia*, acrescentado e mais valorizado com elementos novos e boas fotografias.

E, à medida que ia lendo, página a página, êsse livro tão útil e tão prático, mais cresceu a minha admiração por êsse Homem que preside aos destinos da nossa simpática e benemerita Sociedade, e por êsse grupo de Homens que o acompanha e dentre os quais, sem sombra de menos consideração por todos os outros, quero destacar o Alberto Vieira Braga, a quem a Sociedade e a *Revista de Guimarães* já muito devem.

Na época materialista que se atravessa e em que as coisas do espirito vivem ignoradas porque o vil metal tem mais som e fôrça mais ao olhar do pobre de espirito, do que a obra que se realiza a dentro das quatro paredes de um gabinete de trabalho ou de uma colectividade prestante, não se tem dado à Sociedade aquela atenção e aquêl carinho respeitoso que ela merece. Até por vezes a Imprensa se tem deixado vencer por uma ingratidão—aliás involuntária—mas sempre reparada.

E eu só tenho a bemdizer aquela hora em que passei à Porta da Vila, enquanto os sino de São Pedro repicavam festivamente a lembrar aos crentes as orações do Meio-Dia.

São João das Caldas,  
1.º de Junho de 1938.

X. X.

## O Preço da Carne Promessas

Com toda a calma e serenidade referimo-nos aqui às tabelas de preços por que é vendida à população do Pôrto a carne de boi e de vitela, tabelas aliás publicadas nos jornais desta cidade e que a opinião pública vimaranense leu, apreciou e comentou. Como à imprensa cumpre o dever de velar pela defesa dos interesses económicos do povo, não podíamos deixar de levantar a nossa voz em seu auxílio, porque de facto se dizia e afirmava serem os preços da carne vendida em Guimarães muitíssimo superiores aos da cidade do Pôrto. Porém, como nem sempre tudo quanto se diz é verdade, e esta só a quis ver S. Tomé com os seus próprios olhos, outro tanto fizemos nós, chamando os srs. marchantes a dizerem da sua justiça, porque, como dissemos, não temos por norma prejudicar os interesses legitimamente adquiridos, ou os direitos honestamente conquistados de quem quer que seja.

Não recebemos, como esperávamos, as tabelas dos vários talhos da cidade, mas os seus proprietários avistaram-se conosco na nossa redacção, correspondendo assim à chamada. Disseram que «a carne em Guimarães não tem presente-tente tabela, vendendo cada um por o preço que pode!...» São estas as suas primeiras palavras e, nas considerações que fazem, salientam, por exemplo, que entre os preços da carne vendida em Guimarães e aqueles porque é fornecida à população do Pôrto, não existe grande diferença se se atender a vários factores de ordem material e económica, porquanto Braga e Pôrto possuem bons mata-douros e bois frigoríficos onde os marchantes tem as suas carnes sempre em bom estado de conservação. Aqui, na nossa cidade, apesar dos impostos sobre a carne serem equiparados aos de Braga, não têm nem uma nem outra coisa, o que só lhes traz graves prejuízos, por terem de inutilizar muita carne que, com mágoa o dizem, vem já do matadouro cheia de bichos (sic) principalmente no verão.

E o povo, com razão, não a compra! Sendo assim, perguntam, como hão-de viver os marchantes locais, que pagam impostos iguais ou mesmo superiores a outras terras? Contudo, a grande diferença que dizem existir não vai além de 10 a 15%, sabendo-se que em Guimarães todo o comércio está sobrecarregado com uma contribuição industrial superior a qualquer outra terra onde o número das suas transacções é mais elevado.

### Agradecimento

Abel Machado Faria, sócio gerente da Empresa Auto-Recoveira Vimaranense vem, publicamente, agradecer a todas as pessoas amigas que se interessaram pela sua saúde, durante o largo espaço de tempo em que esteve internado num dos Hospitais do Pôrto, onde foi submetido a uma melindrosa operação, manifestando-lhes assim e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, a sua indelével gratidão.

Igual agradecimento vem fazer aos seus amigos e aos clientes da referida Empresa Auto-Recoveira Vimaranense, que assistiram ao jantar de confraternização, efectuado no Hotel da Estância da Penha e bem assim à missa que, em acção de graças pelo seu completo restabelecimento, foi celebrada no Templo do mesmo local, e, ainda, aqueles que por não poderem assistir lhe enviaram telegramas e cartas de felicitações.

A todos, pois, fica muito grato e eternamente agradecido.

Guimarães, 1 de Junho de 1938.

(109) **Abel Machado Faria.**

**CASA**

VENDE-SE uma em Largo 13 de Fevereiro 9-11. Falar na Rua Francisco Agra, 4 — Guimarães. (108)

### IV O acabamento de Obras Municipais

Continuamos a falar da proposta do senhor Presidente da Câmara, que se refere às realizações que devem preceder o início das Festas da Comemoração do Centenário da Fundação da Nacionalidade. É provável que alguém suponha que pretendemos criar para nós um ambiente de popularidade ou que temos em vista fazer uma demorada autópsia à proposta em referência. Nem uma nem outra coisa. O que pretendemos, única e simplesmente, é aproveitar a oportunidade de darmos o devido relevo a uma proposta que diz respeito aos progressos de Guimarães, que desde há anos tem estado sujeito à influência da pouca sorte ou à da muita indiferença, o que não quer dizer que essa pouca sorte ou essa indiferença tenham tido carácter permanente.

Pelo contrário, nem sempre progresso, mas também nem sempre retrocesso. Esta é que é a verdade. Presentemente, estamos na expectativa esperanzosa de melhores dias, visto que a essa conclusão nos obrigam a chegar as «Promessas» do actual Senhor Presidente da Câmara. Entre elas figura a de serem acabadas certas obras há muito começadas. É lógica e bem acertada essa deliberação, porque não se justifica a interrupção de algumas obras e especialmente daquelas cuja paralização prejudica em absoluto a sua finalidade. Nem sempre, porém, é possível dar contínuo andamento a algumas delas, tantos são os obstáculos que muitas vezes aparecem sem com eles se contar. Vezes há, também, que é conveniente não precipitar a conclusão de outras, a fim de que dessa precipitação não resulte desvalorização para a sua finalidade. E mais ainda: Casos há em que a conclusão de uma obra depende do início de outra, quando se tem em vista economizar trabalhos e material.

Crítica-se, quantas vezes!, o facto de serem começadas várias obras ao mesmo tempo, mas não se olha às vantagens que daí resultam sob o ponto de vista económico. É claro que fora dos casos apontados e de outros semelhantes, não só é asneira e mau tino administrativo principiar uma obra e não a concluir, como, igualmente, é uma e outra coisa dar início a várias obras sem um plano previamente estudado e devidamente ponderado. Supomos, pois, que o acabamento de obras a que o sr. Presidente da Câmara se referiu deve ser o que diz respeito aquelas que injustificadamente se encontram interrompidas e já a caminharem para a categoria das obras de Santa Engrácia!...

E como do programa de hoje faz parte essencial o acabamento de obras municipais, entendemos que, dentro da cidade, devem figurar em lugar de primeira ordem a conclusão da Praça do Mercado e a da Nova Avenida que se segue à Rua de Gil Vicente. Quanto à conclusão do edifício dos Novos Paços do Concelho, dizem-se coisas que arrelham uns e que satisfazem outros. Há opiniões para todos os paladares, graças a Deus! Nós, que não pertencemos aos derrotistas, não podemos perfiar a opinião destes, mas, infelizmente, também não podemos remediar o caso. Por isso, trata-se de uma obra, que apesar de ser da autoria do grande Mestre Sr. Marques da Silva, que tem o seu nome ligado à construção de grandiosos e belos monumentos, tem sido vítima da má vontade de uns, do empate de outras, e, ainda, da parcialidade de algumas pessoas e da ignorância de outros. Enfim, o que seria do amarelo se a variedade de gostos não existisse? Pelo menos, que se acabem outras obras como o pretende o Sr. Presidente da Câmara, que dessa forma interpreta os desejos dos Municípios.

M. S.

### Colónias Balneares Infantis

Não sabemos porque se espera para tratar da organização, no nosso concelho, das Colónias Balneares Infantis. Acaso não existirá, em Guimarães, quem a nosso lado queira tomar tão simpática iniciativa, aproveitando-se o tempo que ainda falta para levar a bom caminho uma obra de benefício e de auxílio das crianças pobres, tanto ou mais necessitadas, como as crianças ricas, dos banhos e dos bons ares do mar?

É que nos custa imenso bradar no deserto, e só quem tem andado pelos difíceis meandros da imprensa saberá avaliar da responsabilidade moral que pesa sobre o jornalista, principalmente quando tem a noção perfeita dos seus deveres perante a opinião pública.

Vimos cumprindo a nossa missão dentro do limitado espaço que comporta o «Notícias de Guimarães», mas bastante e

suficientemente clara para ser bem compreendida e sentida de todos aqueles para quem o amor do próximo e a solidariedade humana não são palavras vazias de sentido, ou falhas de qualquer significado. Estamos no campo da boa doutrina moral e social de auxílio e protecção à criança, velando pela sua saúde, bem estar e conforto. Temos por isso tranqüila a nossa consciência, pois temos feito tudo pelas Colónias Balneares Infantis.

É que a tempo e horas lhes consagramos e votamos toda a nossa dedicação, lamentando que até ao presente as pessoas mais directamente responsáveis pela criação das Colónias Balneares Infantis não tenham vindo até nós trazer-nos o seu estímulo a esta obra pela qual nos interessamos viva e apaixonadamente, com toda a fé da nossa esperança.

Esperança e entusiasmo que, como se vê, ainda não perdemos, pois só vencidos ficamos no dia em que julgarmos impossível continuar a lutar num campo declaradamente rebelde às mais belas iniciativas.

Temos ainda à nossa frente, diante de nós, os meses de Junho, Julho e Agosto. Tempo razoável para se poder fazer muito de grande e proveitoso para as Colónias Balneares Infantis.

Basta querer! O contrário levar-nos-á a conclusões tristes, como sejam aquelas que poderemos tirar das pessoas que todos os dias e a todas as horas se insinuam no espírito público como sendo as únicas capazes de fazerem alguma coisa em benefício dos seus pequeninos e humildes semelhantes.

## desporto

### O VITÓRIA de Guimarães e a sua secção de Ciclismo

O baptismo da secção de Ciclismo, recentemente criada pela nossa primeira agremiação desportiva, foi dos mais auspiciosos para principiantes, pelo que se encontra de parabéns a ilustre Direcção do Club vimaranense que, cónscia dos seus altos deveres directivos, não se esquivou à responsabilidade de fazer de Guimarães um grande centro desportivo, interessando os novos na sublime prática da cultura física, sejam quais forem os aspectos ou modalidades apresentadas.

E assim, na prova Barreiros-Famalicão e volta, tenho o grupo local enviado 3 dos seus filiados, verificou-se a nítida vitória alcançada pelos representantes vimaranenses que, nas categorias de «amadores júniores» e «populares», os dois primeiros lugares couberam aos seus concorrentes:

António Alves Macieira — Amad. Júniores, e Francisco Correia da Silva — Populares, que fizeram o percurso em 1,22 e 1,25 horas. O resultado obtido é francamente lisonjeiro, e só merecem louvores os praticantes que tam dignamente sabem honrar as cores do Club que representam.

### III Circuito do Minho

É hoje que, por iniciativa do *Journal de Notícias*, do Pôrto, se realiza o III Circuito do Minho, em que tomam parte os ases do automobilismo, motociclismo e ciclismo nacionais.

Guimarães, que já tem criada a última das secções, como não podia ficar indiferente, far-se-á representar pelo corredor António Alves Macieira — o que influirá de sobremaneira no interesse da população vimaranense que com certeza não deixará de assistir à

passagem dos corredores e de tributar ao seu representante uma calorosa e quente manifestação de simpatia e apreço. Consta que um grupo de Desportistas oferecerá um prémio ao corredor vimaranense, à sua passagem no contróle, ao quartel dos Bombeiros Voluntários.

### Raid Guimarães--Lisboa e volta

Alguns componentes da equipa de ciclismo do Vitória, partirão em 31 de Junho para realizar a prova de ciclo-turismo Guimarães-Lisboa e volta, regressando no dia 7 de Agosto, domingo, em que se realizam as festas da Cidade.

Participam-nos também que o sorteio de uma bicicleta que o Ciclo-Turista de Ronfe, encarregado de custear as despesas d'esse raid de propagação, devia realizar em 4 de Junho próximo, ficará adiado para a extracção de 6 de Agosto.

### Taça de Encerramento em Foot-Ball

No passado domingo, deslocou-se a Famalicão o *team* de foot-ball do Vitória, que, no Campo da Berberia, defrontou o «Foot-ball Club de Famalicão», um dos concorrentes à Taça de Encerramento.

Jogo fácil e presenciado por uma escassa dúzia e meia de pessoas, serviu de pretexto a experiência do grupo vimaranense. A primeira parte acusou 5 a 0 a favor dos nossos representantes. No 2.º *half-time*, o Vitória marcou mais duas bolas e os visitantes outras duas.

Do grupo vimaranense foram marcadores: 1, Pantaleão; 2, Rodrigues dos Santos (Badana), 2, Zeferino e 2 Clemente.

### Hoje, o Gil Vicente, de Barcelos, no Campo do Benheval

Pelas 16,30, no Campo do Benheval, realiza-se o último jogo da 1.ª volta da Taça de Encerramento, em que será visitante, o Gil Vicente de Barcelos.

Grupo de surpresas, certamente dará ao encontro grande interesse pelo seu apêgo à luta e desejo de querer obter um bom resultado. Pelo grupo local continuará a alinhar o sr. Rodrigo dos Santos (Badana), cujas qualidades de jogador se vem afirmando de desafio para desafio.

De esperar é que o público não deixe de emprestar ao seu grupo o apoio necessário a um encontro desta natureza e de notório interesse desportivo.

## EM LORDELO

### Realiza se, hoje, uma brilhante festa

Realiza-se hoje nesta importante localidade do nosso concelho uma Festa dos Pobresinhos, promovida pela Junta de Freguesia.

Constará de um Bôdo e distribuição de géneros alimentícios a cerca de 60 pobres, a que se seguirá uma Sessão Pública, no Salão da Escola do Sexo Feminino, e a terminá-la a representação pelas crianças dos dois sexos do «Auto dos Pobres de Deus», expressamente escrito para este fim.

Esta festa será presidida pelo ilustre Presidente da Câmara Municipal e nosso prezadíssimo Amigo, sr. José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, a quem o povo da populosa freguesia prepara uma carinhosa recepção, assim como outras individualidades que ali se deslocarão.

«Notícias de Guimarães» que tendo recebido convite não pode assistir, embora com bastante pesar, far-se-á representar pelo seu sócio correspondente em Lordelo, o nosso prezado amigo, sr. José Maria Pinto de Almeida, que dará circunstanciado relato desta festa nas colunas do nosso jornal.

## BANHEIRA ESMALTADA

VENDE-SE uma em ferro fundido estrangeira com pequenos defeitos mas que serve perfeitamente para qualquer casa particular. Para ver e tratar na

## PENSÃO COMERCIAL

(107) Toural — Guimarães

## Festa a S. Cristóvam, na Penha,

em 25 de Julho próximo

Segundo informações particulares, os motoristas da nossa praça, desejando manter uma tradição que muito os honra, trabalham já na organização dos festejos ao seu Patrono, a realizar no próximo mês de Julho, na encantadora montanha da Penha, e para o que contam com a valiosa cooperação de todos os motoristas do Concelho.

Embora não podendo ainda, no presente ano, emprestar aos festejos o brilhantismo que anda no ânimo de todos, espera a Comissão de que fazem parte os srs. Armando Pinheiro e Francisco Fernandes, poder em breves anos elevar o significado de tão interessantes festas, imprimindo-lhes a grandiosidade que atingiram com a inclusão da *Corrida da Rampa da Penha*, nos números do seu programa.

Torna-se necessário, portanto, que os chauffeurs de Guimarães, tocados daquele espírito de união que congrega esforços, saibam corresponder à boa vontade dos componentes da sua Comissão de festejos e se unam para maior eficácia da sua acção.

As Festas a S. Cristóvam podem, em muito, contribuir para o bom nome da classe motorista de Guimarães, já pelo seu alto significado religioso, já pela confraternização que proporciona aos seus promotores, razão suficiente para que, no dia 25 de Julho, possamos assistir a uma chamada formal dos chauffeurs do Concelho e possamos, de igual modo, ver lançadas novas bases para continuidade e perduração das suas festas.

E, se forem admissíveis sugestões, aqui consignamos esta que não seria desinteressante: no momento em que tiver de ser anunciada a Festa, no sábado, todos os carros da praça fariam ouvir os seus *claxons* e buzinas e dirigir-se-iam ao Internato Municipal a saudar o grande amigo da classe e presidente honorário das Festas, reverendo Gaspar Nunes, como testemunho e gratidão pelo muito que vem fazendo em prol das comemorações a S. Cristóvam.

### Estrada de Ronfe a Serves

Sua Ex.ª o sr. Capitão Lucínio Preza, ilustre Governador Civil do Distrito, foi informado pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações de que foi concedida à Câmara Municipal de Guimarães, o subsídio de 19.581\$65 (comparticipação do Estado) para a pavimentação da E. M. 28 de Ronfe (E. N. 10 2.ª) à Ponte de Serves, limite do concelho.

A mesma Autoridade Superior do Distrito pediu ao sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, a construção duma estrada que ligue o Hospital da Vila de Vizela à estrada de S. Martinho de Cónegos, deste concelho.

### Revista de Inspeção às cadernetas

O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães e Magistrado Administrativo do mesmo concelho, tornou público, para conhecimento dos interessados, que a revista de inspeção às cadernetas militares de todos os soldados licenciados na área deste concelho de Guimarães se efectua, por freguesias e nas datas abaixo indicadas no edifício da Câmara Municipal, deste concelho, a saber:

19 de Junho — Abação (S. Tomé), Airão (S. João e Santa Maria), Aldão, Arosa, Atães, Azurém, Balazar e Barco, 26 de Junho — Briteiros (S. Salvador, Santa Leocádia e Santo Estêvão), Brito, Caldas S. João, Caldas S. Miguel e Cadelas.

3 de Julho — Calvos, Cadoso, (S. Martinho e S. Tiago), Castêlões, Conde, Costa e Creixomil.

10 de Julho — Donim, Fermentões, Figueiredo, Gandarela, Gémeos, Gominhães, Gonça e Gondar.

17 de Julho — Gondomar, Guardizela, Oliveira, S. Paio e S. Sebastião.

24 de Julho — Infantas, Infias, Leitões, Lobeira, Longos, Lordelo, Mascotelos, Matamá, Mesão-Frio, Moreira de Cónegos e Nespereira.

31 de Julho — Oleiros, Pencilo, Pinheiro, Polvoreira, Ponte, Prazins (Santa Eufémia e Santo Tirso), Rendufe e Ronfe.

7 de Agosto — Sande (S. Clemente,

## Vedação que não veda

Em tempos, referimo-nos aqui à necessidade de ser vedada a entrada nas ruínas do edifício dos novos Paços do Concelho, transformado em *acampamento* de ciganos e em *esconderijo* de actos imorais.

Fazendo-se justiça ao nosso apêlo, essa vedação fêz-se. Sucede, porém, que parte do respectivo tapamento já não existe e, em virtude disso, volta a haver ali entrada franca...

Alguém nos veio falar neste caso, que nós verificamos, e como temos sido e continuamos a ser defensores da vedação em referência, daqui pedimos as devidas providências a quem de direito.

É preciso que a *paralisia* da construção não se transforme em foco de actos humilhantes e vexatórios para a dignidade de todas aquelas pessoas a quem esses actos repugnam.

Ficamos convencidos de que não teremos necessidade de voltar a falar no mesmo assunto.

## FESTAS e ROMARIAS

Grandes festas a Santa Catarina, na Penha — Como já noticiamos, realizam-se no próximo domingo, na soberba Montanha da Penha, os festejos promovidos pelos Caçadores de Guimarães em honra de Santa Catarina, com um programa atraente, a que já demos publicidade.

Os festejos serão anunciados no sábado por salva de morteiros e acordes musicais, havendo à noite concerto no Jardim Público pela Banda dos B. V. e iluminações e fôgo de artifício na montanha.

No domingo, além das solenidades religiosas com missa cantada, sermão, procissão, etc. que prometem ser imponentes, haverá um grande Torneio de Tiro aos Pombos, com muitos e valiosos prémios, os quais estão expostos na vitrine da casa Camilo Larangeiro dos Reis, arraial com música, fôgo, etc. terminando os festejos com um banquete de confraternização, para o qual é já elevado o número de pessoas inscritas.

Entre os Caçadores reina grande animação por estes festejos que no presente ano prometem ultrapassar em brilho os últimos realizados. Para o Torneio encontram-se já inscritos muitos atiradores não só desta Cidade mas, também, de diversas outras localidades.

Festa do Espírito Santo — Em Calvos, soberbo local, o mirante mais lindo da Penha, realiza-se hoje, conforme programa já publicado, a Romaria do Espírito Santo que promete ser brilhante e que costuma ser muito concorrida, sendo abrilhantada por uma reputada banda de música.

Santa Vera Cruz — Realiza-se também hoje, nesta cidade, a Festa de Santa Vera Cruz, cujo programa publicamos já no nosso último número.

Senhora da Madre de Deus — Realizou-se no domingo, com um brilhantismo que excedeu o dos anos anteriores e com farta concorrência de pessoas, a Romaria de N. S.ª da Madre de Deus.

No sábado, à noite, houve um interessante e movimentado arraial que se prolongou pela noite fora, notando-se sempre a maior animação.

As solenidades religiosas foram imponentes e o arraial de domingo decorreu com muito brilho, tendo-se feito ouvir durante a tarde, no seu corêto, a banda dos B. V. Foi queimado muito fôgo do ar e preso e lançados muitos e enormes aerostatos.

Romaria Grande de S. Torcato — No próximo mês de Julho, e com o programa a que daremos publicidade dentro em breve, realiza-se a Romaria Grande de S. Torcato a que a Mesa Administrativa procura imprimir a maior imponente.

Foram já contratados para abrilhantar o arraial quatro reputadas bandas de música assim como os consagrados pirotécnicos de Ponte da Barca e Lanhelas.

Festejos ao S. João — Prometem atingir muito brilho os festejos ao S. João, que nos dias 23 e 24 do corrente, se realizam no Largo do Salvador (Cano), e que serão abrilhantados por duas excelentes bandas de música.

Festejos ao S. Pedro — A exemplo dos anos anteriores, realizam-se nos dias 28 e 29 do corrente, nas Caldas das Taipas, grandes festejos ao S. Pedro, com iluminações, fogos de artifício, bandas de música e vários divertimentos.

S. Martinho, S. Lourenço e Vila Nova), S. Torcato, Selho (S. Cristóvão, S. Jorge e S. Lourenço).

14 de Agosto — Serzedo, Serzedo, Silvares, Souto (Santa Maria e S. Salvador), Tabuadelo, Tágilde, Urgeztes, Vermil e Vizela (S. Faustino).

# da cidade

## Diversas Notícias

### Legião Portuguesa

No próximo domingo, dia 12, conforme já noticiamos, deve realizar-se no Campo do Proposto, um brilhante festival, cujo produto reverte a favor da Acção Social do Batalhão n.º 13 da L. P., estando já organizada a comissão promotora que é composta pelos srs José Manuel Leite de Castro, Manuel Soares Moreira Guimarães, Alberto Pereira de Oliveira e Amadeu da Costa Carvalho.

Haverá um chá-dansante, funcionando no recinto um Bar e artísticas barracas para a venda de chá, chocolates, bolachas, vinhos finos, champagne e licores, caldo verde, etc., uma tómbola, etc.

O recinto estará vistosamente adornado, preparando-se para aquela festa algumas surpresas de sensação.

### Festas da Cidade

Continua a Comissão Central auxiliada pelas sub-comissões a activar os seus trabalhos na organização do programa das Grandes Festas Gualterianas, a realizar em Guimarães no primeiro domingo de Agosto próximo e que este ano, conforme temos noticiado, prometem atingir a maior imponência.

A construção da Praça de Touros vai bastante adiantada, segundo nos informam.

Por ocasião das grandes festas esta Cidade será visitada por uma enorme excursão da Cidade Invicta, na qual tomarão parte algumas dezenas de grupos excursionistas e Ranchos. Para tratar desta excursão devem visitar-nos hoje os delegados de alguns grupos portugueses que ás 11 horas devem reunir na Câmara Municipal com alguns elementos vimaranenses.

### Pedido de Casamento

O nosso prezado amigo sr. Celestino Lobo pediu em casamento para o sr. João Nunes Teixeira, filho do nosso prezado amigo, sr. Luís Teixeira, a interessante menina Maria Adriana Bastos, filha do sr. Adriano de Oliveira Bastos e de sua esposa. O casamento realiza-se brevemente.

### Circo Mariano

Depois de ter realizado oito espectáculos, que tiveram farta concorrência e durante os quais os simpáticos artistas foram muito aplaudidos, despediu-se de Guimarães, na quarta-feira, a apreciada companhia do Circo Mariano, que retirou para Matosinhos.

### Beneficência do «Notícias»

Do nosso querido amigo e conterrâneo sr. Domingos da Rocha Guimarães, proprietário da acreditada Ourivesaria Ancora, do Pôrto, recebemos a quantia de 30\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de sua chorada filha, a saudosa senhora

D. Maria José Vidal Guimarães, recentemente falecida no Pôrto, como «Notícias de Guimarães» noticiou. Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Também o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Amadeu Fernando Gonçalves Coelho, residente no Rio de Janeiro, nos enviou para os pobres nossos protegidos, juntamente com a importância da sua assinatura, esc. 15\$00.

Agradecemos, em nome dos contemplados, e desejamos àquêlles nosso amigo as maiores prosperidades.

### Ocorrências

No lugar do Montinho (Trás-Gaia), António de Freitas Salgado, conhecido pelo «Cachicho», solteiro, sapatado, residente na Rua de D. João I, por motivos fúteis, vibrou uma facada no peito da sua amante, Carolina Rosa, solteira, operária fabril, moradora no mesmo lugar, produzindo-lhe um grave ferimento pelo que foi imediatamente conduzida ao Hospital da Misericórdia acompanhada pelo guarda n.º 104, ficando ali internada. O seu estado é muito grave.

O agressor que se pôz em fuga, após o crime praticado, é procurado pela policia.

— Por ter sido vítima de um desastre de bicicleta, deu entrada no Hospital da Misericórdia, o soldado n.º 499 de Infantaria 8, António Francisco, solteiro, da freguesia de Creixomil, d'êste concelho.

### Donativos

Nas suas disposições testamentárias particulares o nosso saudoso conterrâneo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa contemplou as instituições beneficentes a cargo da V. O. T. de S. Francisco e da Irmandade dos Santos Passos, com 1.000\$ a cada e com 500\$00 as Oficinas de S. José e o Asilo de Santa Estefânia.

### Menor desaparecido

No dia 24 de Maio desapareceu de casa de seu amo Francisco da Silva, casado, da freguesia de S. João de Ponte, d'êste concelho, um menor de 12 anos, serviçal, que apresenta os seguintes sinais: olhos castanhos, rosto cheio e corado, estatura regular, cabelo crescido, veste calça de cotim e casaco de fazenda bastante usado e calça tamancos. A policia averigua o seu paradeiro.

### Comunhão solene

Com toda a solenidade, teve lugar na última quarta-feira, na pequenina Capela das Trinas, a interessante festa da 1.ª Comunhão Solene da simpática menina Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes, filhinha do nosso prezado amigo sr. João Mendes Fernandes.

O lindo acto religioso foi assistido por pessoas da familia, tendo proferido uma tocante alocução o rev.º Mons. João António Ribeiro, digno arcepreste.

### Instituições de Beneficência

Volta-se a lembrar que os orçamentos das Instituições de Beneficência e Assistência, existentes na área d'êste concelho, teem de dar entrada no Governo Civil, todos os

anos, desde 1 de Julho a 31 de Agosto, ficando abrangidas pelas disposições do art.º 368.º do Código Administrativo as que não apresentarem os seus orçamentos dentro do prazo indicado, pelo que serão dissolvidas. Recomenda-se, pois, o maior cuidado.

### Registo Civil

O movimento na Repartição do Registo Civil, no mês de Maio p.º p.º, foi o seguinte:

Registos de nascimentos, 270; idem de casamentos, 16; idem de óbitos, 92.

### Excursões

Visitaram-nos, nos últimos dias, várias excursões de diversos pontos do Paiz, entre as quais a dos alunos da Escola Industrial de Guilherme Stppens, da Marinha Grande.

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos: no dia 1, os interessantes meninos João Manuel Loureiro Moreira e João Alberto Pimenta e o distinto advogado sr. Dr. José de Oliveira Bastos; no dia 4, os srs. Henrique de Sousa Correia Gomes e Francisco Martins; no dia 6, o sr. João Garcia de Almeida Guimarães; no dia 11, o estimado proprietário da Tip. Minerva Vimaranense e nosso querido amigo, sr. António Luís da Silva Dantas.

A todos apresenta o «Notícias de Guimarães», as suas felicitações.

### Partidas e chegadas

Acompanhado de seu sobrinho, o laureado académico sr. José Cardoso, regressou ontem de Berlim a esta Cidade, o nosso prezado amigo sr. Capitão Mário Cardoso, illustre Presidente da Sociedade Martins Sarmento, que foi acompanhar à Alemanha aquêlles seu parente, para ali ser submetido a uma melindrosa operação à vista, a qual decorreu com muito êxito, sendo por isso motivo para o felicitar-mos.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo e distinto Magistrado, sr. Dr. João Faria Martins.

— Com sua ex.ª esposa, encontra-se no Gerez, a uso de águas, o nosso prezado amigo e distinto clínico, sr. Dr. Bonfim Martins Gomes.

— Deram-nos, há dias, o prazer da sua visita, os nossos prezados amigos srs. Luiz Gonzaga Rodrigues Machado, distinto Professor, e José Maria Pinto de Almeida, nosso solteiro e distinto correspondente, de Lordelo.

— Parte na próxima semana para os Açores, em viagem comercial da Casa Alberto Pimenta Machado, o nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas.

— Também esteve em Vila Real, em viagem comercial, o nosso prezado amigo sr. José Maria Machado Vaz.

— A tratar de assuntos comerciais, encontra-se em Lisboa, com demora de algumas semanas, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

### Doentes

No Pôrto, onde reside há bastantes anos, encontra-se gravemente doente o

nosso prezado conterrâneo, sr. Mário Correia, irmão e cunhado, respectivamente, dos nossos prezados amigos srs. José Fernandes da Silva Correia e Francisco Costa, importante negociante daquela praça.

Desejamos as rápidas melhoras do nosso amigo Mário Correia.

— Encontra-se muito melhor dos seus graves incômodos a dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim Pereira de Carvalho, conceituado negociante de ourivesaria.

## Câmara Municipal

Sessão de 3 de Junho — A Câmara Municipal deliberou: enviar uma mensagem aos portugueses do Concelho de Guimarães residentes na América do Norte, acompanhada de uma colecção de objectos regionais, destinada à exposição de produtos regionais portugueses que o «Portuguese American Club» se propõe inaugurar no próximo mês de Outubro; pôr em arrematação a obra de pavimentação da estrada municipal n.º 28, de Ronfe à Ponte de Serves, na extensão de 2.204 metros, sob a base de licitação de 49.000\$00, nas condições constantes do respectivo processo, mandando afixar editais. Tomou conhecimento de ter sido concedida a comparticipação de 19 581\$65 para a pavimentação da estrada de Ronfe à Ponte de Serves. Autorizou diversos pagamentos.

## Vida Católica

### Festividade a Santo António, em S. Domingos

Na capela da V. O. T. de S. Domingos, realiza-se, no dia 13 do corrente, com grande imponência, a solenidade em honra de Santo António, promovida pela Mesa da Irmandade, erecta no mesmo templo, constando do seguinte programa:

Às 8 horas, missa resada e distribuição de 200 boroas de pão aos pobres; às 11 horas, missa solene a vozes e órgão; às 19,30, exposição do SS.º Sacramento e às 20,30 horas subirá ao púlpito o rev. Dr. Francisco de Melo, talentoso orador sacro, Abade de S. Pedro da Raimonda e antigo capelão dos Congregados do Pôrto, havendo, após o sermão, Te-Deum e bênção do SS.º Sacramento.

A parte coral foi confiada ao grupo sacro do Orfeão de Guimarães, e o templo ostentará uma luxuosa decoração da conceituada casa Eugénio & Novais.

— Em outras igrejas da Cidade realizam-se, no mesmo dia, festividades em honra do glorioso Santo António.

### Mês de Maria

Em diversos templos da Cidade realizaram-se, nos dias 31 de Maio, 1 e 2 do corrente, brilhantes festividades em conclusão do Mês de Maria.

### Mês de Jesus

Em algumas igrejas estão-se realizando os piedosos exercícios do Mês de Jesus.

# do concelho

Vizela, 1 — Parece que agora, segundo nos consta, sempre vai ser um facto a construção da estrada para S. Bento — antiga aspiração que nunca se transformou em realidade por falta, possivelmente, de dedicação e persistência. . . Oxalá que desta vez a bella iniciativa vá ávante, porque, se o fôr, teremos, com certeza, no aprazível alto de S. Bento daqui por poucos anos, uma segunda Penha! Isto, é claro, desde que quem o pode e deve fazer, não se desinteresse do muito que há lá a fazer para o embelezamento e a importância que virá a ter.

O bairrismo é tudo! Mas, evidentemente, sem conseiras e sacrificios nada se consegue — e jámais em meios pequenos. . .

Também nos consta que brevemente vai ter o seu início de preparação a linda Avenida da Praça da República para o Hospital, há muito, também, projectada. . . e que, a seguir, motbidamente, e à medida do possível, se vai tratar da construção da estrada que atravessa Lordelo para o Pôrto, etc., etc., melhoramentos estes, de reconhecida utilidade, a que Vizela tem incontestável direito.

Oxalá que assim seja!

Também a rapaziada do grupo local de futebol anda empenhada em conseguir um campo próprio para desafios, mas. . . falta-lhe, infelizmente, a ajuda e o apoio daquêlles que o podem fazer, querendo. . . — P.

S. Torcato, 4 — Louvamos a atitude tomada pelo sr. João da Costa Guimarães de mandar reparar as frentes dos seus prédios e muros existentes neste local.

A propósito diremos que existem aqui prédios que se acham mal reparados e por isso vimos pedir aos seus proprietários a sua rápida reparação, dotando assim esta localidade com mais asseio, de que tanto carece, e para que quem nos visita, retire bem impressão.

— Acompanhado pelo sr. António Henriques Ribeiro da Cunha e P.º Arlindo Ribeiro da Cunha, vimos nesta localidade o ex.º sr. Manuel Joaquim de Boaventura, dig.º Director do Distrito Escolar de Braga.

— Na quarta-feira foi esta formosa estância visitada pelas alunas e directores do colégio Espírito Santo, de Gaia. — C.

Pevidém, 3 — Tem passado bastante incomodado o hábil farmacêutico e nosso respeitável amigo, sr. Adriano de Castro, por quem os pobres têm muita estima pelos seus actos de beneficência.

Desejamos as suas rápidas melhoras. — Continua a sentir-se a falta, nesta importante povoação fabril, de um distribuidor rural do correio, o que bastante prejudica os interesses dos seus habitantes. Existindo uma estação própria não faz sentido que se mantenha tal situação, tornando-se necessário remediá-la para melhor, motivo por que esperamos que a ex.ª

Administração Geral dos Correios e Telégrafos atenda da melhor vontade os desejos do povo desta povoação.

— Quando terão início os trabalhos de reparação e arranjo dos vários caminhos públicos que servem as várias freguesias mais em contacto com o Pevidém? Há muitos meses que vimos reclamando da ex.ª Câmara Municipal sobre tão importantes como indispensáveis melhoramentos, que, a serem protelados por mais tempo, dá em resultado, no futuro, a um maior aumento de despesa. — C.

## NAS CALDAS DAS TAIPAS

Época termal — Inauguração do campo de patinagem no Parque do Turismo — Outras diversões

Deve revestir-se de grande entusiasmo a abertura da época balnear, a realizar hoje, para o que não se tem poupado a esforços e conseiras a digna Empresa Termal das Caldas das Taipas.

Estamos certos de que a presente época Termal de 1938 vai chamar centenas de novos aquistas, trazidos pela propaganda justa e sem favor dos que, há muitos anos, vem fazendo uso das afamadas e ricas águas termas, descobertas durante o domínio de Roma.

Ponto admirável de turismo, a Estância das Taipas é, pela sua situação geográfica, cheia de encantos naturais que muito a valorizam e engrandecem, sendo por isso admirada pelos seus milhares de frequentadores e aquistas. A sete quilómetros de Guimarães, sede do concelho, e a 15 de Braga, as Caldas das Taipas possuem hoje excelentes e magníficas instalações pela reforma que sofreram os pavilhões de 2.º e 3.ª classe denominados «banhos velhos», estando considerado como o melhor balneário português.

Devido à acção de engrandecimento do Estado Novo foram construídas estradas de acesso às estâncias sobranceiras — Sameiro, Santa Maria, Madalena da Falperra e monumentos arqueológicos de Sabroso e Citânia de Briteiros. Estes dois monumentos pré-históricos são dos mais importantes da Península, e por isso frequentemente visitados por homens de ciência e turistas, tanto estrangeiros como nacionais.

Entre Guimarães e Braga existem carreiras de caminhetas, de hora em hora, e diárias entre Póvoa de Lanhoso e Pôrto, com passagem nesta aprazível Estância.

No dia 12 de Junho realizar-se-á a inauguração do campo de patinagem, com um programa deveras interessante. Constará de uma gincana e de um jogo de hoquei em patins.

Para a gincana já se encontram inscritos muitos patinadores do Pôrto, Penafiel, Braga, Guimarães e Vizela.

O jogo de hoquei vai efectuar-se entre os dois melhores grupos do Norte — V. S. e Estréla e Vigorosa, da cidade do Pôrto.

Aos desportistas que tomam parte naquela bela festa desportiva está preparada uma cariuhosa recepção.

A noite efectua-se um jantar de confraternização desportiva, e para o qual estão convidados os dois grupos de hoquei citados e representantes da imprensa diária.

# Operários!

## Visitai hoje a importante exposição da CASA PIMENTA (Filial)

de

### Alberto Pimenta Machado

que vos apresenta o maior e mais variado sortido de casimiras a preços de verdadeiro combate!

## Cortes de fato desde Esc. 20\$00

Esta Casa além dos baixos preços dos seus artigos, oferece-vos ainda UM DIA DE GRAÇA em cada mês, o qual representa uma vantajosa economia.

Fazei portanto, hoje, uma visita à exposição e amanhã uma compra mesmo a titulo de experiência.

Independente dos artigos expostos, que constituem uma pequena parcela do seu colossal stock de casimiras, esta casa que é, nesta cidade, sem dúvida a primeira no género, possui o mais completo sortido e os mais finos padrões em artigos de Coimbra.

## Rua de Santo António -- GUIMARÃIS

# O R L A P U B L I C I T Á R I A

Quere vender?

Faça o réclame  
— da sua Casa.

O anúncio  
é o nervo  
do negócio

Seja  
homem  
do seu tempo

UMA MULHER  
ELEGANTE  
só tem um caminho  
a seguir — usar

## Nally

perfume inebriante e fascinador. E' o mais fino e delicado produto de beleza de toda a mulher bonita.

à venda na  
**Casa das Gravatas**  
Rua de Santo António - 1 - 3  
P. D. Af. Henriques - 130 - 132

Tipografia Minerva  
Vimaranense

Execução  
perfeita e  
rápida de  
todos os  
trabalhos  
tipográficos

Rua de Santo António  
Guimarães



Uma mulher bonita, sem jóias,  
é apenas uma mulher bonita...  
Uma mulher bonita, com uma  
jóia, é uma mulher  
bonita duas vezes!

**Ourivesaria Ancora**  
Rua 31 de Janeiro, 21 a 25  
Telefone, 6078 PORTO

O' meu rico Santo António  
Livrai-nos deste demónio,  
Que se chama *azar*  
Desta vez a sorte grande  
A's NOVIDADES vai parar.

Vinde todos juntos  
E sem distinção  
Jogar à vontade  
Na nossa inscrição.

Santo Antoninho  
Ouvindo nossa voz,  
E' a sorte grande  
Certa p'ra nós.

E' só ter o trabalho  
E boa vontade  
Por pouco dinheiro  
Ter a Felicidade.

O' meu rico Santo António  
Livrai-nos deste demónio  
Que se chama *azar*  
Desta vez a sorte grande  
A's NOVIDADES vai parar.

Com *pingo* no bôiso  
Nada conseguis  
Jogai nas NOVIDADES  
Se quereis ser feliz.

Está aberta a inscrição para os  
NÚMEROS:

4795-7939-8623

**CASA DAS NOVIDADES**  
Telefeno, 149 Guimarães

## TOBRALCO

A Ex.<sup>a</sup> dos tecidos de algodão.  
Padrões encantadores.

A maior coleção encontra  
V. Ex.<sup>a</sup> nos

### Armazéns da Capela

Rua das Carmelitas, 76

PORTO TELEF. 1.885

ATENÇÃO!

Mocidade Feminina

A Sapataria Luso tem os modelos de  
sapatos aprovados superiormente. (105)

Canetas Tinta Permanente

a 2\$50

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> uma caneta com  
aparo d'ouro imitação perfeita  
da PARKER?

Inscreeva-se nas vendas a presta-  
ções na CASA DAS NOVIDADES.

JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

(no escritório do Ex.<sup>mo</sup> Sr.  
Dr. António do Amaral)

Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

Alugam-se

Alugam-se vestidos para a Comunhão  
solene e de Anjo.

Falar: Rua de Gil Vicente, 12 — Guimarães.

O amor à Terra e à Grei  
— eis o nosso lema.

## PONTO AZUL

### Rádio Inconfundível



Modelos à venda no Depósito da

Agência Comercial de Anilinas, L.<sup>da</sup>

R. de Santo António, 53

Guimarães

Preços os  
mais

limitados  
do

# RIBEIRO, FILHO

Mercado Largo de João Franco

Telefone, 177

Aviso os  
meus estima-  
dos clientes e  
amigos, e em  
geral a tôdas  
as pessoas cio-  
sas de vestir  
bem, que já re-  
cebi o sortido  
de novidades  
para a estação  
de Verão.

Como sempre só apre-  
sento qualidades fi-  
nas e garantidas.

**Banco de Barcelos**  
Fundado em 1875

Agência em Guimarães  
Largo do Toural

(Instalação da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JUNIOR, SUCRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos,  
Transferências, Saques, Compra e Venda  
de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança  
de Juros e de Dividendos.

Tôdas as operações bancárias permitidas por lei.

TELEFONES ( BARCELOS N.º 31  
GUIMARÃIS ' 60

## A Pátria

Sociedade  
Alentejana  
de Seguros

Seguradora da Associação Central de Agri-  
cultura Portuguesa — Do Consórcio de Se-  
guros das Casas Económicas do Estado.

Efectua seguros de Incêndio, Acidentes de Trabalho,  
Responsabilidade Civil, Vida, Maritimos, Agricolas,  
Acidentes, Individuais, etc.

Reservas em 31 de Dezembro de 1937  
Esc. 5.767,344\$15

Delegação no Porto — Avenida dos Aliados n.º 81-1.º,  
Telefone, 4903 — Telegramas PORPATRIA.

Agente em Guimarães:  
**Francisco Ribeiro de Castro**

Casa das Soldaduras  
de  
M. FÁRIA

R. do Serralho, 19 Guimarães

Pela sua competência e perfeição  
em que são executados os trabalhos  
de construção civil e mecânica na sua  
oficina, acaba de lhe ser concedida  
pela Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Gui-  
marães, o restauro dos gradeamentos  
do corêto do Jardim Público a que  
concorreram três firmas, sendo esta  
acreditada casa a preferida.

Em Fogões de cosinha é esta a 1.<sup>a</sup>  
e única casa no género em Guimarães.  
Representante, em Guimarães, L.<sup>a</sup>  
Fundição de Carvalho & Irmãos, L.<sup>a</sup>

Anunciai no  
<Notícias de Guimarães>  
e fareis uma boa propaganda.

Acarinhar Guimarães é de-  
ver de todos os seus filhos.

**CASAS** VENDEM-SE 3  
moradas de casas,  
sitas na Cruz da Argola, isentas de  
contribuição predial até 1940, per-  
tencentes a Francisco Gonçalves, in-  
dustrial, morador no mesmo lugar.  
Recebe propostas o advogado sr.  
dr. João Rocha dos Santos. (104)

**VENDE-SE**  
Um prédio, em  
estado de novo, de dois andares,  
com quintal, e com os n.ºs de poli-  
cia 118, 118-A e 118-B, sito na Rua  
de Francisco Agra. Para tratar:  
com José Teixeira, Avenida Cândido  
Reis n.ºs 98 e 99 — Guimarães. (100)